

ALUNO:

PROFESSORA: Celina TURMA: 4º ANO B

# ATIVIDADES

REFERENTES AO PERÍODO DE: 30/11 À 10/12/2021

## 15ª Apostila



**Data prevista para a devolução da 15ª Apostila: 10/12/2021**

## Sequência de atividades – CONTO DE SUSTO

### Gaspar, eu caio! – Ricardo Azevedo

#### Leitura - GASPAR, EU CAIO!

Noite escura no mato. Estrada de terra sem vivalma. O vento gemendo pelos galhos e as nuvens passando nervosas, querendo chover.

Um homem vem vindo lá longe. Devagarinho. Sem lua nem estrela para iluminar a viagem.

Vem de sacola pendurada no ombro e, na mão, um pau de matar cobra.

Trovoada. Os pingos da chuva principiam a cair. O viajante aperta o passa. Na curva, dá com uma casa abandonada. Cai um raio de despedaçar árvore. A chuva aperta. Na porta da tapera tem uma cruz desenhada. O homem não quer saber de nada. Mete o pé na porta e entra.

Dentro, um pouco de tudo. Pedaçoes de mobília, tigelas, troços e trecos jogados no escuro.

O viajante faz fogo.

Agachado, tira um pedaço de carne da sacola e bota para assar. Está morto de fome. Deita no chão e solta o corpo, esperando a comida ficar pronta.

A chuva vai minguando. O mato fica quieto.

De repente, o telhado range. De lá de cima, um gemido rabisca o ar:

- Gaspar!

O homem estremece. Aperta os dentes. A luz do fogo é fraca. Não dá para ver nada.

A voz chama e chama.

- Gaspar!

Já passa da meia noite. Quem será? A voz insiste:

- Gaspar!

O viajante pensa em fugir. Mas, e a carne? E o frio? E a chuva ameaçando cair?

Encolhido num canto, o homem arrisca:

-Quem está aí?

A voz, no telhado, continua grossa:

- Gaspar!

- Quem está aí?

- Gaspar!

- Quem está aí? - pergunta o homem.

A voz então diz:

- Gaspar... Eu caio!

- Pois caia! – responde o viajante.

Estrondo. Espanto. Uma coisa despenca lá de cima - catapram – e cai no chão.

Os olhos do homem crescem de pavor.

É um pé. A ossada de um pé. E vem com os dedos mexendo!

A voz bóia no ar:

- Gaspar!

O homem treme.

- Eu caio!

**- Pois caia! – grita o homem de novo.**

**Catapram. Vem outro pé. Cai e vai se arrastando para junto do primeiro.**

**- Gaspar!**

**O viajante respira curto. A cada resposta sua, desabam do forro pernas, coxas, tronco, braços e mãos de um esqueleto que vai se formando no chão.**

**O esqueleto começa a dançar.**

**A luz do fogo desenha sombras estranhas no casebre.**

**- Gaspar! Gaspar! Gaspar!**

**A voz grossa voa cada vez mais alto.**

**- Eu caio!**

**- Pois caia! – berra o viajante, sentindo sua hora chegar.**

**E então – ploct – uma cabeça cai lá do alto.**

**Meio de medo, meio de raiva, o homem chuta a caveira longe.**

**O corpo desencarnado fica zangado. Para a dança, agacha e, cuidadoso, enfia o crânio no pescoço. Depois, lambuza a carne que assa no fogo com seu cuspe escuro.**

**O sangue do viajante ferve. Estava morto de fome. A carne era tudo o que havia para comer. O homem cata o pau de matar cobra.**

**- Para mim chega! – De olhos fechados, mergulha sobre o esqueleto dando soco e pancada. O morto gargalha. Os dois rolam atacadados pelo chão da tapera.**

**A luta vara a noite. O homem bate, chora e sangra. O esqueleto range os dentes.**

**Os dois quebram tudo, apagam o fogo com o corpo e vão parar do lado de fora, rugindo na lama.**

**O tempo passa. Um golpe seco estala no mato. Silêncio.**

**O morto suspira e cai.**

**O viajante continua de pé, vitorioso. Passa o braço machucado sobre o rosto.**

**Do chão, a caveira pede para o homem cavar um buraco no pé de uma árvore.**

**O homem responde:**

**- Nem nunca!**

**Em seguida, vai até a árvore e trepa num galho bem alto.**

**Abatido, o esqueleto pega e cavuca ele mesmo. Tira do buraco fundo um tacho cheio de ouro e prata. Depois olhando para o homem pendurado na árvore, solta um gemido e some no vento.**

**O viajante fica onde está. Manhã nascendo no mato. Seu peito mexe com força, indo e vindo. Olha as mãos sujas de sangue. Estrada de terra sem viva alma. A roupa rasgada. O suor. O sol avermelhado sopra a brisa quente entre as folhagens. O homem sente o corpo doído e leve. Olha a tapera. Tem vontade de rir, cantar, conversar com alguém. Salta aliviado do galho, junta as coisas se via embora.**







## Ortografia

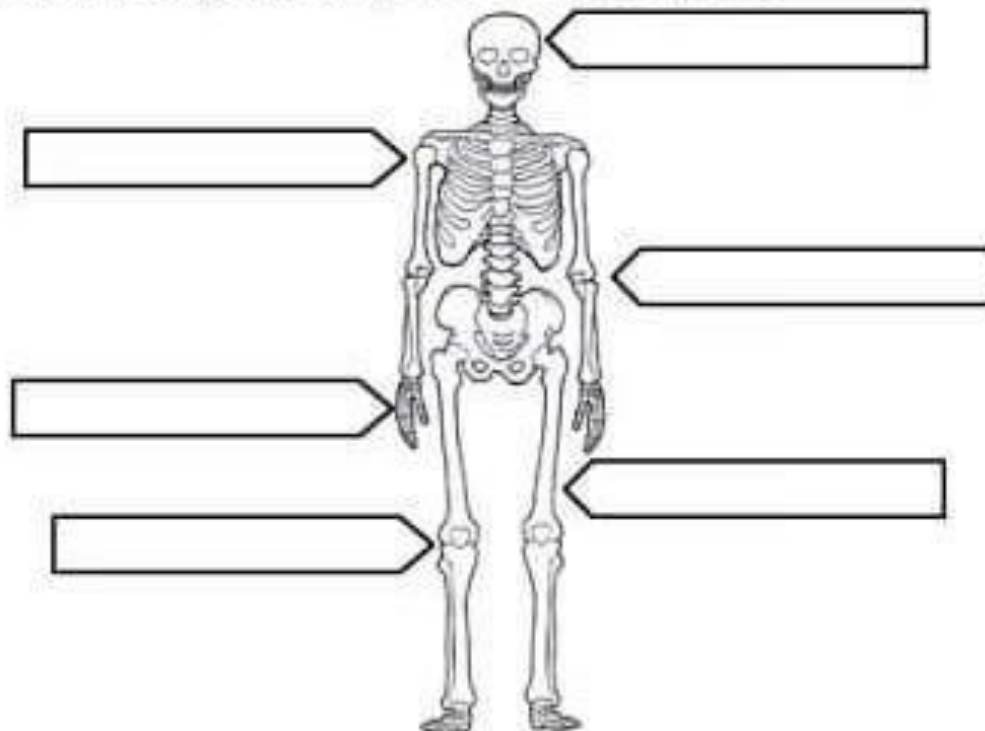
Complete com SS ou Ç:

PA__ ANDO	PEDA__ OS	A__ AR
DESPEDA__ AR	TRO__ OS	PA__ A
AMEA__ ANDO	GRO__ A	O__ ADA
BRA__ OS	DAN__ AR	CABE__ A
PESCO__ O		

Complete com J ou G:

__ EMENDO	RAN__ E
LON__ E	FU__ IR
VIA__ EM	__ EMIDO
VIA__ ANTE	SU__ AS
TI__ ELAS	__ UNTA

Nomeie algumas partes do corpo :





NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### A árvore de Beto

O Beto tinha muita vontade de ter uma árvore de Natal. Era o sonho dele. Uma árvore grande, como a da casa do Caloca. Mas o pai de Beto não podia comprar.

Todo ano ele prometia, mas todo ano acontecia alguma coisa e ele nunca podia dar a árvore para Beto.

Um dia, o Beto teve uma ideia.

Lá na nossa rua tem um terreno vazio, um terreno baldio. O Beto resolveu plantar uma árvore lá e esperar até que ela crescesse.

Limpou um pedaço do terreno... Arranjou um pouco de adubo com Seu Alexandre, o jardineiro...

Comprou uma muda pequenininha de pinheiro... E plantou no terreno.

Todos os dias, o Beto regava a mudinha dele. Revolveu a terra em volta, tirava os galhinhos secos. Vigiava para não subir formiga. Cuidava da plantinha como se fosse uma gatinha. E a plantinha foi crescendo, forte e bonita.

Eu não sei quanto tempo o Beto cuidou daquela planta. Foi muito tempo... Até que a árvore do Beto ficou grande, cheia de galhos, uma beleza! Prontinha para virar árvore de Natal.



Ruth Rocha

### Interpretação de texto

Responda marcando X, de acordo com o texto que você acabou de ler:

1) Qual era o sonho de Beto?

- Plantar uma árvore.
- Ter uma árvore maior que a do Carlinhos.
- Ter uma árvore de Natal.

2) Por que o menino não realizava seu sonho?

- Porque ele se esquecia de pedir.
- Porque seu pai não tinha dinheiro para comprar.
- Porque ele não cuidava da árvore direito.



3) O que Beto fez para realizar seu sonho?

- ( ) Comprou uma mudinha de pinheiro e plantou num terreno baldio.
- ( ) Pediu ao seu pai uma árvore de Natal.
- ( ) Pediu ao Carlinhos a árvore de Natal da casa dele.

4) Quais os cuidados que Beto tinha com a mudinha todos os dias?

---

---

---

4) Encontre no texto e pinte a parte que mostra que Beto conseguiu realizar seu sonho. Copie aqui.

---

---

5) Retire do texto:

- a) O apelido do amigo de Beto. \_\_\_\_\_
- b) O nome do jardineiro. \_\_\_\_\_
- d) Duas palavras no diminutivo: \_\_\_\_\_

### GRAMÁTICA

1) Reescreva as frases abaixo substituindo corretamente os nomes sublinhados por pronomes:

ELE, ELA

- a) Beto sonhava em ter uma árvore de Natal.
- b) A formiga era vigiada para não cortar as folhas da árvore.
- c) O galho seco era cortado por Beto.
- d) A árvore ficou grande e cheia de galhos, uma beleza!

2) Reescreva as frases substituindo as palavras repetidas por pronomes:

- a) O pai de Beto não podia comprar uma árvore. Todo ano o pai prometia, mas acontecia alguma coisa e nunca podia dar a árvore para Beto.

---

---

---

- b) Um dia, Beto teve uma ideia. O Beto resolveu plantar uma árvore no terreno baldio da rua e esperar até que ela crescesse.

---

---

3) Pinte os substantivos de vermelho e os adjetivos de amarelo.

- a) Uma árvore grande de Natal.
- b) Comprou um pinheiro pequenininho.
- c) Todo o dia tirava os galhos secos.
- d) E a plantinha foi crescendo forte e bonita.

Um feliz Natal

Maria Carolina Castro

Neste Natal  
Quero ganhar:  
brilho, amor e alegria.  
O brilho das estrelas,  
O amor de Jesus.  
A alegria de partilhar  
e poder amar.

Quero formar:  
Uma família unida,  
amizades queridas.

Quero ser:  
uma boa amiga,  
uma criança feliz.

Quero colocar :  
Um Feliz Natal !



1) Responda as perguntas abaixo, com atenção:

a) Qual o título do poema? \_\_\_\_\_

b) Qual a autora do poema? \_\_\_\_\_

c) O que Carolina quer ganhar neste Natal? \_\_\_\_\_

d) Como ela quer que sua família seja?  
\_\_\_\_\_

e) Como ela quer ser?  
\_\_\_\_\_

f) E o que ela quer colocar no fim do poema?  
Escreva dentro do círculo ao lado.



# Atividade

**NATAL É TEMPO DE AMOR E PAZ.  
NO NATAL VIVEMOS A ALEGRIA  
DE VIVER EM CRISTO.**



Encontrar no caça-palavras abaixo todas as palavras referentes ao Natal.

A	M	O	R	A	B	C	S	I	N	O	D	E
F	A	L	E	G	R	I	A	G	H	W	J	K
L	M	N	O	P	Q	P	C	R	I	S	T	O
E	S	T	R	E	L	A	R	S	V	E	L	A
T	U	V	X	Z	A	Z	B	C	D	L	E	F
G	H	P	R	E	S	E	N	T	E	S	I	J

Educação e Transformação

- 1 - amor
- 2 - paz
- 3 - sino
- 4 - alegria

- 5 - Cristo
- 6 - estrela
- 7 - vela
- 8 - presentes





## **ROTEIRO DE ATIVIDADES DO LIVRO:**

### **LIVRO- APRENDER SEMPRE VOLUME 2- 4º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA**

#### **Sequência didática 5 – SÓ CONTA QUEM SE ASSOMBRA**

**Pág. 67- Aula 1 – “QUEM NUNCA SE ASSUSTOU?”**

**Pág. 69,70 E 71- Aula 2 – LENDO UM CONTO DE SUSTO – TEXTO DE RICARDO DE AZEVEDO**

**“GASPAR, EU CAIO!”**

**Pág. 72 E 73 - Aula 3 – IMAGINANDO CENÁRIOS E PERSONAGENS DO CONTO.**

**Pág. 74 - Aula 4 – COLOCANDO “INGREDIENTES” NO CONTO DE ASSOMBRAÇÃO**

**PÁG. 75, 76 E 77- AULA 5 – DOIS CONTOS DIFERENTES E UMA MESMA ASSOMBRAÇÃO**

**PÁG.78 E 79 – AULA 6- ANALISANDO A ESCRITA DE UM CONTO**

**PÁG.80- AULA 7- PLANEJANDO CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO**

**PÁG 81- AULA 8- ESCRREVENDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO**

**PÁG 81 E 82- AULA 9 E 10- REVISANDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO**

#### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE LÍNGUA PORTUGUESA- LIVRO APÓS- 4º ANO**

**Pág. 176 e 177- LEITURA- CONTO DE SUSPENSE CAIO**

**Pág. 178 E 179-COMPREENSÃO DO TEXTO**

**Pág. 180 e 181- ELEMENTOS DA NARRATIVA. ( LUGAR- ESPAÇO TEMPO- PERSONAGENS)**

**Pág. 185- HORRORES**

## **LIVRO- APRENDER SEMPRE - 4º ANO – Volume 2- MATEMÁTICA**

### **SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1- FRUTAS BRASILEIRAS**

**Pág. 85 E 86– AULA 1 E 2 – FRUTAS DA REGIÃO NORTE - (SITUAÇÃO-PROBLEMA)**

**Pág. 87 – AULA 3– AS DIFERENTES PLANTAÇÕES NO SÍTIO DO SR. JOSÉ (MAPA DO SÍTIO)**

**Pág. 88, 89, 90 E 91 – AULA 4 E 5 – FRUTAS TÍPICAS DA REGIÃO NORDESTE ( CÁLCULOS DO CAMPO MULTIPLICATIVO)**

**Pág. 92 – AULA 6– O PLANTO DE PÉS DE LARANJA -( SITUAÇÃO-PROBLEMA)**

**Pág. 93 E 94 – AULA 7– DIFERENTES TIPOS DE LARANJA-( TABELA)**

**Pág. 95- AULA 8- CAIXAS DE LARANJAS- ( SITUAÇÃO- PROBLEMA)**

**Pág. 96- AULA 9- COMPRA DE FRUTAS E VERDURAS NA FEIRA- ( SISTEMA MONETÁRIO)**

**Pág. 97- AULA 10- SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS**



## REFERÊNCIAS

### PINTEREST

**Educaoetransformacao.blogspot.com.br**

**<https://pt-br.facebook.com/educaretransformar/posts/v-conto-de-susto-gaspar-eucaio-ricardo-azevedofonte-httpaprenderpelaexperiencia/1279348872105337/>**